



TERAPIAS MEDICAMENTOSAS UTILIZADAS NO ANTES E PÓS CIRÚRGICO RELACIONADA A FRATURA DE CÔNDILO DA MANDÍBULA

ELISSANDRA MENEZES; GUSTAVO MARQUES TONDIN; LIOGI IWAKI FILHO; ÂNGELO
JOSÉ PAVAN; EDEVALDO TADEU CAMARINI

Introdução: Os côndilos mandibulares representam os locais de maior acometimento das fraturas de mandíbula, sendo essas fraturas resultantes, na maioria das vezes, de impactos na região de sínfise e/ou parassínfise mandibular. As fraturas faciais apresentam importância devido as suas consequências físicas, emocionais e sócio-econômicas. Isto se deve ao fato que a articulação têmporo-mandibular possibilita os movimentos mandibulares e relaciona-se diretamente com a oclusão dentária. As fraturas do processo condilar da mandíbula são comuns dentro da traumatologia buco-maxilo-facial, acometendo principalmente pacientes jovens, com predomínio do gênero masculino. O tratamento dessas fraturas pode ser realizado de forma conservadora (fechado) ou cirúrgico (redução aberta). O tratamento conservador consiste na utilização do bloqueio maxilo-mandibular por até 7 dias, seguido de uma intensa fisioterapia pós-operatório para restabelecimento da função mastigatória. No tratamento cirúrgico, realiza-se a redução cirúrgica da fratura e posterior fixação através do uso de miniplacas e parafusos de titânio, lag screws ou fios de Kirschner. **Objetivo:** Apresentar e discutir os tratamentos mais utilizados no caso de fraturas do côndilo mandibular, quais sejam, o conservador e o cirúrgico, demonstrando seus aspectos epidemiológicos, avaliando as vantagens e desvantagens do melhor diagnóstico e prognóstico. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura, a partir de uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados online: Medline/PubMed e SCIELO. A busca foi realizada com os descritores em saúde "Fratura de Côndilo da Mandíbula" **Resultado:** Voltado para um tratamento em relação as de características clínicas apresentadas pela fratura, mais especificamente, com relação à limitação dos movimentos mandibulares (abertura bucal, lateralidade e protrusão) e alterações na oclusão. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico das fraturas de côndilo mandibular terão que ser instituído em pacientes que apresentarem considerável comprometimento estético e/ou funcional, com limitação dos movimentos mandibulares ou severas alterações na oclusão, limitação de função, adesão do disco articular, alterações do crescimento mandibular, anquilose, dentre outras.

Palavras-chave: **FRATURAS MANDIBULARES; TERAPIAS; CÔNDILOS MANDIBULARES; LESÕES; FRATURAS DE FACE**